DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE JUNHO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, a galeria, TV Câmara, mídias sociais.

Sr. presidente, a minha fala hoje, com a aquiescência do grande líder do governo Paulo Magalhães, é para trazer para esta Casa o debate sobre a questão dos impostos pagos pelo cidadão brasileiro, especialmente os baianos.

Vejam os senhores que a Associação Comercial de São Paulo criou o chamado impostômetro, e dentro desse impostômetro, Sílvio Humberto ali, que é economista, o brasileiro, nestes seis meses, e eu acompanho isso, já pagou de impostos, taxas, multas e contribuições quase que 1,1 trilhão de reais. Porém, nós não vemos esse recurso voltar para políticas públicas ou serviços essenciais.

Temos uma tributação, uma carga tributária de primeiro mundo e se compararmos isso em relação a 2018, vamos ver que em 2018 nós pagamos quase que 2,5 trilhões de reais, equivalente a quase 33,5% do PIB nacional.

Eu tenho colocado, inclusive, com o presidente daqui, da Câmara Municipal, que nós devíamos colocar aqui, na frente da Câmara, um mural para fazer o acompanhamento de toda a

tributação que é paga pelos soteropolitanos e a nossa arrecadação em nível de município.

O que o cidadão brasileiro espera é que se faça realmente uma verdadeira reforma tributária e não ajustes fiscais pontuais, como sempre tem sido feito. Em governo algum, sempre ouvi falar, desde quando criancinha, com exceção do governo de Getúlio Vargas, um dos fundadores do PDT, que nós queríamos justamente ali fazer uma nova reforma, ali queríamos fazer a revolução do Estado, com aquele discurso de João Goulart na Central do Brasil.

No entanto, veio o golpe militar e de lá para cá fala-se: vou fazer uma reforma tributária e nunca que acontece. E pior agora, que tem que ser feita justamente uma reforma com justiça social, uma reforma fiscal tributária que contemple os interesses dos cidadãos.

Veja você, vereador Atanázio Júlio, recentemente, há 20 dias, um posto de gasolina resolveu vender o seu combustível sem tributos. Imagine para quanto caiu o valor do litro do combustível? Caiu para quase dois reais e cinquenta ou setenta centavos, enquanto hoje é quase R$ 4,50. Isso quer dizer que se precisa de coragem, determinação política para se proceder a verdadeira reforma social com compromisso voltado para atender ao cidadão brasileiro.

Como V. Exa. é médico, está na área médica, você vê que têm algumas medicações de ponta que são vendidas com um

custo lá em cima, como o colírio para tratar o glaucoma, glaucoma esse que leva o cara à cegueira. Um Lumigan custa quase R$ 150,00, o Glosofit a mesma coisa.

Um aparte, vereador Atanázio Júlio.

SR. VEREADOR ATANÁZIO JÚLIO: - Vereador Odiosvaldo, são duas questões que eu não entendi bem. V. Exa. falou que...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Atanázio, não cabe aparte em sede de Pinga-Fogo.

SR. VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS: - Então, vou concluir a fala, Sr. presidente.

Então, se vê que essas medicações de uso continuado, neste país que tem uma carga tributária de primeiro mundo, enquanto que no primeiro mundo essas medicações para doenças crônicas são isentas de tributação.

Então, Sr. presidente, esperamos que a nossa Comissão de Orçamento e Fiscalização trabalhe em nível de que os nossos jovens tenham formação da chamada educação financeira, tenham o seu conhecimento para saber fazer a interpretação necessária. Isso é fundamental, porque nenhum de nós aprendeu no ensino médio ou na educação básica a chamada educação financeira.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE JUNHO DE 2019

PINGA-FOGO

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, galeria. E aqui na galeria, Sr. presidente, eu gostaria de saudar esse grande ícone que está aqui, Clarindo Silva - meus respeitos -, assistindo também a sessão. Também a quem nos acompanha pelas nossas redes sociais, a nossa TV e a nossa Rádio Cam, que completou hoje um ano de existência, não é isso, Sr. presidente? Com sucesso, com muito empenho e com muitas boas informações. E o programa mais antigo nosso aqui, da rádio, é o programa Política na Mesa, que, inclusive, o Sr. presidente esteve presente lá, que tem sob sua batuta o jornalista Osvaldo Lyra. Então, não deixar aqui de registrar e fazer as nossas homenagens à nossa Rádio Cam.

Mas, Sr. presidente, é importante esta tarde de hoje, para que a gente possa continuar aquele debate de ontem, que não deu para a gente, até porque o tempo é pequeno para comentar. Após, Sr. presidente, esta Casa de aprovar o Estatuto da Promoção da Igualdade Racial e do Combate à Intolerância Religiosa, esta Casa não pode, vereadores ou vereadoras, subir aqui, nesta tribuna, para estar disseminando o ódio, a

homofobia, a LGBTfobia. Então, a minha fala vem nessa direção, viu, vereador Henrique Carballal?; discutir também com V. Exa.

Após a série de reportagens publicadas pelo *Intercept* Brasil, uma conversa entre o procurador da Operação Lava-Jata, Deltan Dallagnol, e o ministro Sérgio Moro, à época que era juiz federal, então, já sai na mídia de forma muito ruim, odiosa, LGBTfóbica, já acusando que é o esposo e com piadas e com afirmações que não condizem com o que está na essência, no conteúdo da matéria. E, portanto, o editor-chefe do *site* está sendo vítima de ataques homofóbicos nas redes sociais.

Então, é esse debate. E ele fez questão de transcrever algumas dessas mensagens que foram recebidas. Na entrevista que ele deu à Mídia Ninja, fala que vem sofrendo constantes ataques, uma tentativa de homofobia e de deslegitimar o trabalho que vem fazendo com muita coragem, com muita veemência, que é um ataque direto à nossa democracia e isso fere os princípios que estão lá garantidos na nossa Constituição Federal.

Portanto, essa quantidade de pronunciamentos, de documentos, já tirados pela OAB Nacional, pedindo que apure quem hackeou e o conteúdo do hackeamento, nós não presenciamos lá atrás, na época em que a presidenta Dilma também foi hackeada. Então, é esse debate. Diversos juristas pedindo essa apuração e o STF está diante de uma situação que é necessário agir, senão desmoraliza a nossa Nação.

Então, o que vem acontecendo, Sr. presidente, com a divulgação da 'Vaza-Jato'. É o que nós estamos acompanhando. Cada dia é uma denúncia maior do que outra, cada dia denúncias estarrecedoras que confirmam, portanto, que a eleição foi fraudada. Quem seria hoje presidente da República era Fernando Haddad, mas eles não tiveram a coragem e fraudaram mais uma vez as eleições.

Portanto, Sr. presidente, o que eu queria trazer, para concluir, é que esta Casa, nós não podemos conviver com falas homofóbicas, falas racistas em relação para querer trazer, tirar do foco o editor-chefe que está sendo vítima dessas mensagens levianas e mentirosas.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE JUNHO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Boa tarde, meus amigos, boa tarde presidente Geraldo Júnior, vereadores, vereadoras, galeria, TV Câmara e demais que estão assistindo. Hoje, estou aqui muito feliz para anunciar sobre a iniciação das obras da UAI de Amaralina. Vereador Paulo Magalhães que esteve lá hoje, pode conferir, e ele mesmo me

relatou: “Vereadora, esse projeto ficou muito bonito”. E realmente ficou.

Quando o Leo me falou que iria assumir a Sempre, uma das primeiras propostas que eu pedi a ele foi que fizesse um centro de reabilitação, uma unidade de acolhimento de moradores de rua e que pudesse acolher também os animais. A primeira resposta que Leo me falou foi: “Marcelle, mas você está doida, eu vou fazer o que com esses animais?” E eu falei: Leo, se você tivesse um filho, você largaria na rua e iria morar dentro de casa e deixaria seu filho na rua? Com certeza, não. E é dessa forma com os moradores de rua também.

Muitas vezes os moradores de rua não têm família e a única família que eles têm são os animais que lhe dão carinho, lhe dão amor, lhe dão atenção. Muitas vezes, nós vamos nas ruas e distribuímos pratos de alimento, cobertor, é necessário e extremamente importante. Mas o que a gente mais precisa mesmo é de amor e de carinho. E é o que falta nessas pessoas, e são os animais que estão lá com eles, dia e noite, cuidando, dando carinho, dando amor, sendo a sua família.

E por que não ter uma unidade de acolhimento do morador de rua e de seu animal, de seu filho, de seu companheiro familiar? Foi aí que Leo foi no viaduto chamar uma família, vereador Marcos Mendes, para ir para uma UAI, para ser acolhido e ele não quis ir, pois não poderia levar seus cachorros.

E ele entendeu, a partir daí, a verdadeira importância de ter um centro de acolhimento do morador de rua e do animal.

Então, veio a ideia na UAI de Amaralina, que é uma UAI centralizada, que já existe há muitos anos. Foi uma das primeiras e que tem muitos moradores de rua que reclamavam que não poderiam colocar os seus animais ali dentro, para que seja feita a reforma. E que agora, sim, o animal seja tratado também, como um ser vivo, seja acolhido, seja amado e seja cuidado pela Prefeitura Municipal de Salvador, que está dando um passo extremamente importante. E, diga-se de passagem, é o primeiro centro de acolhimento que vai acolher o animal e o morador de rua do Brasil.

Então, essa é uma iniciativa extremamente diferente, extremamente proveitosa e rica. Eu costumo dizer que quem cuida de animal, cuida de amor. Muitas pessoas falam: "Mas Marcelle, você tem voto de opinião". Eu digo, não, o meu voto não é só de opinião, o meu voto é de amor. Porque quem vota em mim, vota acreditando numa bandeira, vota acreditando numa causa e vota acreditando no amor pelos animais e o amor que eu me dedico todos os dias.

E por isso, eu propus hoje ao secretário Leo Prates, na inauguração da obras da UAI de Amaralina, que o nome do centro seja São Francisco de Assis. Porque São Francisco de Assis é o padroeiro dos animais, é o protetor dos animais e estamos numa era de mudanças, estamos numa era de transição, de amor, de

acolhimento e para mim, que sou espírita e acredito muito nisso, foi dito, pelo menos no centro espírita que eu frequento, Irmã Sheila, que São Francisco de Assis foi designado por Jesus para conduzir a transição planetária na Terra. E o Centro de Amaralina, UAI, será a primeira iniciativa de transição de uma nova era, a era dos animais, a era de proteção aos animais, de amor aos animais, de cuidado aos animais e aos seres vivos. De amor a todos aqueles que mais precisam e que muitas vezes são esquecidos pela sociedade.

Mas a partir do momento que todos nós entendermos que fazemos parte de um mesmo bioma, de um mesmo ciclo, de um mesmo universo, vereador Geraldo Júnior, vamos aprender a amar uns aos outros.

Por isso, que eu fiz até aqui um requerimento de urgência para que o Centro de Amaralina seja São Francisco de Assis e para que o padroeiro dos animais acolha os moradores de rua e os animais e que essa nova era seja uma era de amor.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE JUNHO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, quero cumprimentar toda a Mesa, cumprimentar a vereadora e secretária Rogéria, que nos faz esta visita. Quero cumprimentar os demais vereadores, os companheiros que nos acompanham da galeria.

Sr. presidente, quero cumprimentar Clarindo Silva, esse homem que está presente constantemente nesta Casa, acompanhando o dia a dia político. E como Clarindo Silva costuma puxar os aplausos nesta Casa, eu aplaudo V. Exa. pela luta, pela resistência e pelo nosso Centro Histórico.

Sr. presidente, eu fui procurado ali pelos representantes dos taxistas, dizendo que queria uma celeridade porque não estava sendo colocado em votação, e eu respondi para eles: fiquem tranquilos porque vocês têm o compromisso e a firmeza do presidente desta Casa de que só colocará em votação quando estiverem garantidos todos os direitos de vocês.

Então, se ainda não foi colocado é porque os direitos de vocês estão ameaçados, mas vocês têm o presidente que está certamente preocupado em garantir equidade nesta votação, que nenhum lado tenha vantagem sobre o outro. Esse é o compromisso do presidente.

E por falar em equidade, eu gosto de lembrar que Shakespeare disse que em mar calmo qualquer barco navega. Mas mesmo com mar calmo, para poder navegar, tem que ter um bom comandante, tem que ter um bom almirante, Sr. presidente, e é o que está faltando em nosso país. Está faltando um bom

comandante, está faltando um bom almirante, Sr. presidente, para poder dizer. E aproveito esta deixa para parabenizar, inclusive, o vereador Henrique Carballal, que hoje foi homenageado pela Marinha.

Mas o nosso país está sem um bom condutor, está sem um bom almirante, Clarindo, e por conta disso, vereadora Marta e vereador presidente Geraldo, a oposição na Câmara dos Deputados, vereador Suíca, que são somente 120 deputados, não tem tido nem tempo de falar mal desse governo, de criticá-lo, porque eles brigam tão intensamente, tanto internamento, falam tão mal um do outro, que, vereador Geraldo Júnior, não precisa da gente. Nesta Câmara atual tem mulher deputada empurrando homem deputado, homem deputado dando murro em outro, um dizendo que o outro não presta, um dizendo que o outro é vagabundo, que o outro é ladrão, que a oposição está calada.

Não precisa ter oposição a esse governo, porque esse governo por si só se destrói, e é por isso, porque apesar de ter encontrado o mar calmo, falta um comandante, Téo Senna, falta quem conduza, e falta quem conduza porque nós estamos chegando a 6 meses desse governo e em 6 meses desse governo, a vereadora Marcelle deve estar extremamente preocupada, porque o que foi que esse governo fez? Ela vem e briga, defende a causa animal, ele liberou armas para caçadores e liberou a caça. E eu quero ouvir nesta tribuna falar sobre isso. O presidente da República liberou a compra de armas para a caça

e liberou a caça de uma forma desenfreada e precisa-se falar aqui sobre isso.

Mas, aí é que vem o problema, vereador Suíca, é que, infelizmente, aqui, na maioria dos nossos companheiros aqui, dos nossos colegas vereadores e vereadoras e de quem está na tribuna, não tem ingênuo, não! Não tem ingênuo e é terrível que aqueles que falavam em combater a corrupção, aqueles que falavam que os vazamentos da época do governo do PT era de interesse público, agora, pianinho, caladinho, ninguém fala nada. Ninguém fala nada. O laranjal parece que não existe, parece que não existe! O dinheiro na conta da mulher do presidente, parece que não existe! O envolvimento com as milícias, parece que não existe! E aí, Vado Malassombrado, para piorar mais ainda, o juiz vingador, o juiz que fazia denúncias seletivas, agora está envolto em uma corrupção de marca maior. Mas ainda aparecem aqueles que bancam ingenuidade para enganar a população e vêm dizer: não tem nada demais nisso aí.

Imagine, Vado Malassombrado, no processo que V. Exa. tem, o juiz que vai julgar o seu processo, chegar e juntar com a outra parte, conversar com o advogado da outra parte, articular com o advogado da outra parte como vai te derrotar. Será que o senhor aceitaria isso? Evidentemente que não. E, infelizmente, eu tenho certeza que ninguém aceitaria, mas neste momento ficam alguns fingindo que não está acontecendo nada de grave neste país.

A própria imprensa, até porque, vereador Sérgio Santana, posso dizer para V. Exa., com muito respeito, que teve um grande, teve um escritor chamado Jessé de Souza que ele disse que, infelizmente, o poder é comandado exatamente pelo grande capital, e o grande capital, o que ele faz? Ele compra a mídia, ele compra a classe política. E aí, quando ele compra a mídia e compra a classe política, quem sai perdendo? Quem é que vai ver o fumo entrar? É exatamente quem mais precisa. E as regras e as leis que são votadas a partir daí são só para prejudicar o nosso país.

É assim que estão entregando...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR MOISÉS ROCHA: - Para concluir, Sr. presidente. Estão entregando algo que é o ouro, uma pedra preciosa do nosso país, aliás, já entregaram, que é a Embraer. A Embraer é uma das maiores empresas do mundo de aviação de médio porte. Vendeu mais do que as francesas, do que as americanas e nós entregamos de graça. E quem comprou, Sr. presidente, para concluir, não comprou para poder botar para desenvolver, para gerar emprego aqui não. Comprou para fechar para não ter concorrência. E aqui todo mundo pianinho, Marcos, todo mundo calado, todo mundo calado!

Ora, vamos fazer o seguinte, se é para levar este país a sério, se é para combater corrupção, se é para poder limpar tudo,

vamos ter honestidade e vamos ter uma palavra bem séria e dizer: nós queremos que investigue todo mundo. Agora, seletividade não combina com política séria.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE JUNHO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, minhas Sras. vereadoras, é um prazer estar aqui, na tarde de hoje.

Quero dizer que cada vez que ouço o meu amigo e irmão Moisés Rocha fazer o discurso, eu fico, realmente, empolgado. Vereador Moisés, todas as vezes que eu fico ouvindo V. Exa. fazer um discurso, me deixa empolgado, realmente, porque é de forma contundente, de forma viril, mostrando o seu lado da história. E a gente precisa aqui ver ambos os lados da história. Nós temos um governo que tem somente seis meses, não ficou 15 anos, então, a gente precisa fazer um equilíbrio da balança, realmente, o que foi e o que não foi, e eu me comprometo com V. Exa. a gente discutir mais sobre esse assunto aqui. Todos os fatos que foram a favor, que foram contra, o que está acontecendo nesse governo que a gente não concorda, o que aconteceu no governo anterior que a gente não concorda, isso baseado em números.

Mas V. Exa. enriquece esta tribuna, realmente, com a sua palavra. É um dos poucos que conseguem fazer um discurso aqui que a gente para para ouvir. Mas V. Exa. precisa também de um contraponto, e esse contraponto é fundamental em qualquer discussão, em qualquer debate.

Mas, Sr. presidente, a minha fala aqui é sobre a audiência pública que nós fizemos, vereador Kiki Bispo, sábado, lá na Arena Periperi, para falar sobre o campo. E imagine para a Câmara de Vereadores a importância que é a Comissão de Educação, Esporte e Lazer ir a Periperi discutir um problema que é muito grande, um problema que é muito difícil.

E eu e a vereadora Marta, que tem demonstrado a competência, o cuidado com a coisa pública, estivemos lá e ouvimos quase 300 pessoas que puderam discutir, mostrar seus anseios. Isso de forma educada e saudável, onde a gente cresceu também com isso, porque a partir do momento em que você ouve a população externar as suas dificuldades, externar os seus anseios, externar, acreditar que aquilo vai continuar, nos fortalece muito mais para que a gente possa continuar lutando.

Hoje mesmo, nós fomos para a Rádio Excelsior. Tenho certeza de que o presidente Geraldo Júnior vai convidar, na próxima semana, para que a gente possa ir no programa dele falar sobre a Arena Periperi. Convite aceito, vereador Geraldo Júnior. E aí, nós discutimos isso.

Agora, realmente, é um problema muito difícil. Para vocês terem ideia, eu pude externar aqui. Em 1979 eu participei de campeonato de juniores naquele campo. Eu jogava naquele campo. Nos anos seguintes, já como profissional, nós disputamos diversos jogos pelo campeonato da segunda divisão.

Em 2012, 2013, já na Diretoria de Esportes, nós levamos lá a disputa da Copa Dente de Leite, como Campeonato das Ligas de Futebol, mostrando a utilidade daquele campo. O que nós vimos é a utilidade daquele campo.

Em 2009, foi desapropriado pela Prefeitura, um projeto que passou aqui por esta Casa, e nós vibramos com essa desapropriação porque se começou a fazer uma reforma grande naquele campo. E essa reforma foi feita, inclusive, eu tive a participação jogando lá na inauguração e que, naquele momento, a gente pensava em transformar ali na Arena Periperi de Futebol, no estádio municipal de futebol de Salvador, porque nós não temos estádio. Mas com o passar do tempo, o prefeito Joãoo Henrique, embora tenha decretado, não pagou a dívida. E isso entrou no próximo governo, que também não deu continuidade ao processo de desapropriação porque não foram eles que fizeram.

E isso, juridicamente, voltou através de decisão judicial para o dono inicial e esse dono já vendeu a outro atacadista e que está de posse, inclusive, do alvará de construção. E a gente fica questionando: qual o interesse? Fazer uma atividade que

possa gerar um determinado emprego e tolher, impedir que crianças, adultos, jovens ou a própria comunidade que tem aquilo ali como sua história possa interromper suas atividades, suas razões de ser, reformando, ampliando. Nós tivemos a oportunidade de ver, com a vereadora Marta, a apresentação de uma fanfarra.

Então, a gente imaginou, no estádio de Periperi, as fanfarras se apresentando, as fanfarras fazendo atividades, a gente ficou muito orgulhoso disso, e se prepara para uma continuidade do trabalho para tentar sensibilizar a importância daquele espaço para a comunidade de Periperi.

Há uma mobilização muito grande. Inclusive essa discussão não é só minha e de Marta e dos outros vereadores que se fizeram presentes pelos assessores. Mas é uma reivindicação para toda a Casa, para todos os vereadores para que possa partir daqui uma decisão que possa realmente melhorar e fazer isso.